

Cidades

FALE COM A EDITORA GIOVANA RANGEL E-MAIL: cidades@redetribuna.com.br

MOTOCICLISTAS

Novas leis para reduzir acidentes

Deputados vão votar 10 projetos que alteram as regras para motos, como criação de faixas exclusivas e proibição do corredor

Luísa Torre

Deputados federais elaboraram 10 projetos de lei que podem diminuir o número de acidentes que envolvem motociclistas. Todos eles estão nas comissões da Câmara dos Deputados e vão à votação nos próximos meses. Entre as propostas, está a criação de faixa exclusiva para esse tipo de veículo, proibição de andar nos corredores (entre as faixas) e a proibição de venda de motos para pessoas não habilitadas na categoria "A". Na última sexta-feira, o corredor da morte fez mais uma vítima na Grande Vitória: o vendedor de motos Yuri Valandro Alves, 23 anos, morreu após bater em um

ônibus, desequilibrar e ser atropelado por outro coletivo na BR-262, em Jardim América, Cariacica.

Para que mortes como essa não ocorram mais, os deputados Severino Ninho, Newton Lima e Inocêncio Oliveira propuseram regras para proibir o uso desses espaços.

O projeto de lei do primeiro diz que cidades com mais de 100 mil habitantes deverão ter, sempre que possível, faixa exclusiva para motocicletas. Dessa forma, andar fora da motofaixa se tornaria infração gravíssima, com multa de R\$ 191,54.

Já o deputado Newton Lima, em seu projeto de lei, pede a proibição do tráfego entre veículos, ou seja, no corredor, além de prever a criação de faixa exclusiva para motos.

O deputado Inocêncio Oliveira também formulou projeto de lei que estabelece a obrigatoriedade do motociclista circular pelo centro das faixas de trânsito, sem usar os corredores.

Para o presidente do Sindicato dos Motociclistas Profissionais do Espírito Santo (Sindimotos-ES), Alexandre Martins Costa, a regulamentação da profissão de moto-



JUSSARA MARTINS/AT

ALEXANDRO E FABIO (ao centro) com um grupo de motociclistas que defendem a criação de faixa para motos

boy e a implantação de prova prática na autoescola no trânsito, ao invés do pátio, são medidas que vão melhorar a segurança no trâ-

sito. Já para o diretor de controle fiscal do Sindimotos-ES, Fabio Luiz Mauri Martins, uma boa proposta

é a criação de faixa exclusiva para motos e o investimento em educação para o trânsito. "A motofaixa é essencial para a segurança".

AS PROPOSTAS

1 Compra da moto

O PROJETO DE LEI do deputado Luiz Henrique Mandetta (MS) condiciona a venda de motocicleta apenas a pessoas físicas habilitadas na categoria "A". DE ACORDO COM o PL, a nota fiscal só poderá ser emitida em nome do proprietário mediante a apresentação da habilitação.

2 Transferência

A PROPOSTA do deputado Gorete Pereira (CE), além de prever a venda de motos apenas para habilitados na categoria "A", também prevê a transferência de documento de propriedade da moto apenas para habilitados na categoria.

O PROJETO também diz que concessionárias ou revendedores de motocicletas que não cumprirem a lei cometem infração cuja penalidade será multa no valor de R\$ 500 por moto.

3 Faixa exclusiva

O PROJETO do deputado Severino



ADRIANO HORTA - 30/04/2012

MOTOCICLISTA EM CORREDOR: projeto prevê proibição de circulação

Ninho (PE) diz que cidades com mais de 100 mil habitantes deverão ter plano de transporte urbano integrado prevendo, sempre que possível, faixa exclusiva para motocicletas, motonetas e ciclomotores.

COM ISSO, andar fora da motofaixa, quando existente, se torna infração

gravíssima (multa de R\$ 191,54).

4 Corredor

A PROPOSIÇÃO do deputado Newton Lima (SP) proíbe o tráfego de motocicletas, motonetas e ciclomotores entre veículos, ou seja, no corredor.

TAMBÉM prevê criação de faixa ex-

clusiva para circulação desses veículos.

5 Andar nas faixas

PROJETO DO DEPUTADO Inocêncio Oliveira (PE) estabelece a obrigatoriedade do motociclista circular pelo centro das faixas de trânsito, como os carros.

TAMBÉM PROÍBE a circulação pelos corredores.

6 Rodovias

A PROPOSTA DO DEPUTADO Carlos Zarattini (SP) prevê, entre outras coisas, a proibição da circulação em rodovia de motocicletas com potência inferior a 250 cilindradas.

7 Transporte de criança

O PROJETO DE LEI do deputado Victorio Galli (MT) define como infração de trânsito o transporte de criança menor de 11 anos em motocicleta, motoneta ou ciclomotor.

8 Idade mínima

PROPOSIÇÃO do deputado Júlio Delgado (MG) define que a idade mínima para a condução de crianças em motocicletas, motonetas e ciclomotores é de 10 anos.

9 Educação

O PROJETO DO DEPUTADO Carlos Sampaio (SP) prevê a criação da Semana Nacional de Prevenção a Acidentes com Motociclistas para conscientização dos condutores.

10 Seguro obrigatório

A PROPOSTA do deputado Carlos Zarattini (SP) institui bônus de 50% sobre o valor do prêmio tarifário do Seguro DPVAT.

O PRÊMIO vale para motocicletas, motonetas, ciclomotores e similares que não apresentarem registro de acidentes - com ocorrência de danos pessoais - no período de 12 meses anteriores ao vencimento da taxa.

Fonte: Site da Câmara dos Deputados.

FALA, LEITOR!

FOTOS: ADRIANO HORTA/AT

“Fazer uma faixa exclusiva para os motociclistas seria muito bom para o trânsito, desde que tivesse fiscalização no uso”

IZABEL SCABELO, 57, secretária

“Uma campanha permanente de conscientização iria reduzir o número de acidentes. E mais fiscalização nas ruas”

GEOVANY MENDONÇA, 25, professor

“Uma faixa só para o condutor de moto iria tirá-lo do corredor e diminuir o número de acidentes nas vias”

JOSÉ VALTER DOS SANTOS, 44, pedreiro

“Proibir a circulação de motociclistas no corredor iria reduzir bastante o número de acidentes na cidade”

JOSÉ ANTONIO VIEIRA, 58, autônomo

“Uma boa lei iria obrigar a identificação da moto, um colete, alguma coisa pra ajudar o motorista a enxergar”

JAIRO LIRIO, 42, funcionário público

Cidades

MOTOCICLISTAS

Gastos milionários depois de acidentes

Com vítimas de acidentes de trânsito, o governo do Estado gasta mais de R\$ 6 milhões por mês nos hospitais

Luísa Torre

O Espírito Santo gasta mais de R\$ 6 milhões em hospitais com vítimas de acidentes de trânsito por mês. O aumento no número de acidentes envolvendo esses condutores e o tempo prolongado de permanência deles nos leitos engrossam a conta, que já é de R\$ 6,6 milhões por mês na rede pública do Estado.

Os atendimentos clínicos custam, em média, R\$ 4 mil. Mas o custo mensal, que é em média de R\$ 11 mil por paciente, pode ser maior. Um leito comprado na rede privada, se for de UTI, custa, por dia, R\$ 1.690.

De 2006 a 2011, o atendimento a vítimas de acidentes envolvendo motocicletas aumentou em 16 vezes, segundo dados do Samu 192.

Neste ano de 2012, de janeiro a março, o Samu 192 registrou 2.881 acidentes de trânsito, sendo 1.652

de moto, o que representa 57% do total de atendimentos do serviço.

Segundo o coordenador médico do Samu 192, Alexandre Bittencourt, o perfil das vítimas, em geral, é de jovens com vários traumas graves, principalmente em pernas e braços.

Bittencourt explicou que, em acidentes de moto, as lesões são causadas tanto pelo impacto do acidente como pela queda da moto, além do risco de atropelamento após a queda.

“As vítimas de acidente com moto sofrem traumas mais graves e em mais partes do corpo do que as de acidentes de carro. Devido à maior gravidade, também levam mais tempo para se recuperar e o risco de sequelas é maior”.

Para o presidente do Instituto Brasileiro de Estudos do Trânsito (Ibetran), Paulo Lindoso, o desrespeito, tanto da parte dos motoristas quanto da parte dos motociclistas, contribui muito para o número de acidentes com motos.

“O motociclista tem que se conscientizar de que ele é o mais frágil na via pública. No meu modo de ver, no trânsito acaba acontecendo um conflito do mais forte contra o mais fraco. E observamos muito desrespeito por parte dos motociclistas às normas de trânsito”.

Em 2010, o Ibetran analisou 480 boletins de acidentes de trânsito envolvendo motociclistas. Cerca de 32% dos acidentes foram provocados por veículos de quatro rodas e 28% por motocicletas.



JUSSARA MARTINS - 13/02/2012

ACIDENTE ENVOLVENDO MOTOCICLISTA em Jacaraípe, na Serra

O QUE ELES DIZEM



“As vítimas de acidente com moto sofrem traumas mais graves e em mais partes do corpo”

Alexandre Bittencourt, coordenador médico do Samu 192

RODRIGO GAVINI - 11/05/2012



“O motociclista tem que se conscientizar de que ele é o mais frágil na via pública”

Paulo Lindoso, presidente do Ibetran

Os números

Em 2011, foram 6.886 acidentes com moto



16 VEZES

O atendimento a vítimas de acidentes com motocicletas aumentou 16 vezes de 2006 a 2011, segundo o Samu

ACIDENTES

| ANO | ATENDIMENTOS | ENVOLVIAM MOTO |
|------|--------------|----------------|
| 2006 | 3.364 | 420 |
| 2007 | 4.030 | 957 |
| 2008 | 5.692 | 1.506 |
| 2009 | 7.663 | 3.512 |
| 2010 | 10.485 | 5.462 |
| 2011 | 12.418 | 6.886 |

OBS: Em 2012, de janeiro a março, foram 1.652 acidentes com moto atendidos, dentro de um total de 2.881 acidentes de trânsito (57%)

CUSTO

- ▶ EM ALGUNS hospitais públicos, a taxa de ocupação de leitos com vítimas de acidentes de trânsito pode chegar a 80%
- ▶ HÁ SITUAÇÕES em que o valor pode chegar a R\$ 2.800 por pessoa/dia, superando a média mensal de R\$ 11

- mil gastos por paciente.
- ▶ OS ATENDIMENTOS clínicos custam em média R\$ 4 mil.
- ▶ SE FOR comprado um leito na rede privada, o custo é maior. A diária de um leito de UTI, por exemplo, custa R\$1.690.

Mais mortes do que Rio e SP

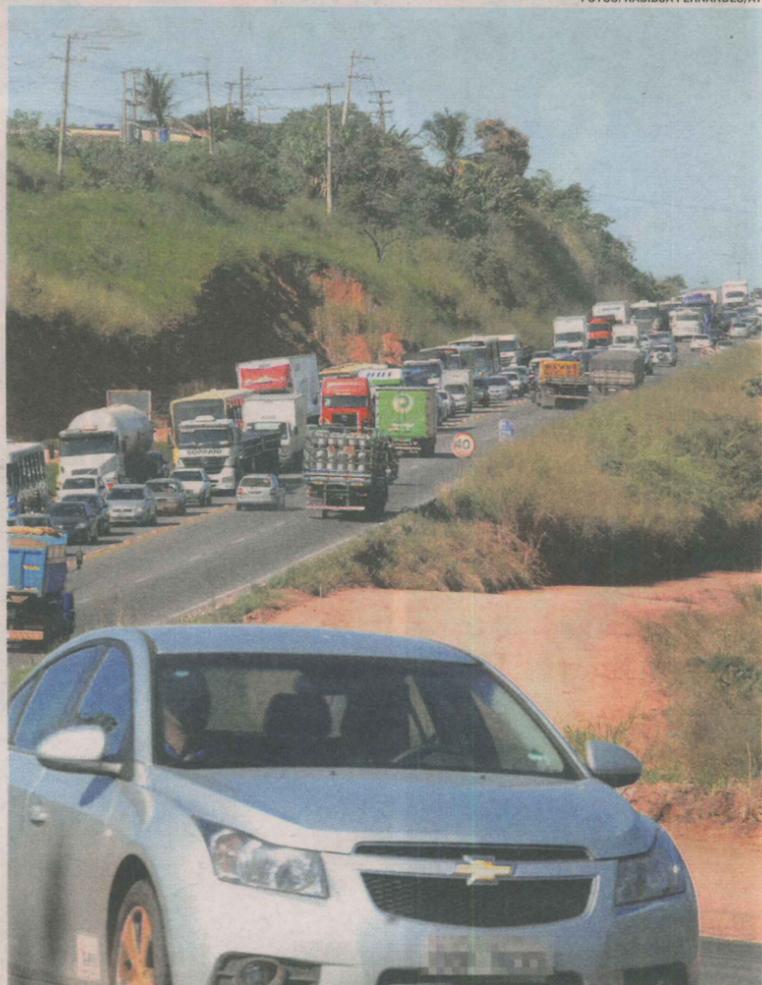
O Espírito Santo tem a taxa de mortalidade em acidentes de trânsito envolvendo motocicletas maior que a do Rio e de São Paulo. Enquanto no Rio 3,7 motociclistas morrem a cada 100 mil, e em São Paulo, 4,9, no Estado esse índice é mais que o dobro, sendo de 11,4.

Isso corresponde a 35,6% das mortes no trânsito no Espírito Santo. Os dados são da publicação “Mapa da Violência 2012”, realizada pelo Instituto Sangari.

Pelos números, os motociclistas

morrem mais no trânsito do que os pedestres (7,4 por 100 mil) e pouco menos que os ocupantes de automóveis (11,6). No Brasil, o Estado ocupa a nona posição no ranking nacional de mortes entre motociclistas. O primeiro lugar ficou com o Piauí com 19,1 mortes por 100 mil habitantes.

No Brasil, a taxa de morte de motociclistas ficou em 7,1 a cada 100 mil habitantes. O número coloca o País em segundo lugar, só perdendo para o Paraguai.



FOTOS: KADIDJA FERNANDES/AT

TRÂNSITO FICOU LENTO após protesto de moradores exigindo viaduto

Moradores perdem a paciência na BR-101

Moradores da Serra revoltados com os perigos da BR-101 e falta de estrutura dos bairros próximos protestaram ontem pela construção de um viaduto de acesso ao bairro Cidade Pomar. Eles também reclamam de excesso de velocidade dos carros e falta de um acesso asfaltado ao bairro.

Dois pistas foram interrompidas e o trânsito ficou bastante lento na região até as 10 horas.

De acordo com o presidente da associação de moradores do bairro, Tenilson Monteiro, o protesto foi, na verdade, um “café da manhã comemorativo”, já que as obras recomeçaram há 21 dias.

“Estamos comemorando o retorno das obras e reivindicando que não parem mais. Já é a terceira vez que ela recomeça”.

Segundo ele, um dos piores problemas que a falta do viaduto traz é a insegurança no trânsito.

“Aqui tem muito acidente porque não tem o viaduto. Os motoristas que querem ir para Vitória fazem a conversão errada, pelo caminho mais rápido”.

Além da falta de retorno, ele reclama de que os carros passam

em alta velocidade pelo local.

Tenilson também afirmou que o viaduto vai trazer o acesso asfaltado do bairro à BR. “Vai trazer desenvolvimento para a comunidade, poderemos pedir mais ônibus que passem por aqui e poderemos atrair mais empresas”.

De acordo com o inspetor Wylis Lyra, da Polícia Rodoviária Federal (PRF), com a implantação de radares em Carapina, o excesso de velocidade migrou para essa região.

“Como os veículos passam pela área de radar, a tendência é aumentar a velocidade mais para a frente para recuperar o tempo perdido. Aquela região é de curva em declive, o que contribui para o excesso de velocidade”.

O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) informou que a obra foi paralisada por problemas com desapropriações. O prazo de conclusão é para 2013.

Em relação ao protesto, Dnit e PRF irão elaborar um boletim de ocorrências e encaminhar ao Ministério Público, relatando possíveis danos à pista.



MORADOR DURANTE PROTESTO NA BR-101: reclamações de excesso de velocidade e falta de acesso asfaltado ao bairro Cidade Pomar